

ZONEAMENTO TRADICIONAL NAS ÁREAS DE RIO E MANGUEZAL DA VILA DE CARATATEUA

Ana Karla Ramos da Silva

O trabalho que vem sendo realizado faz parte do projeto “Usos Sociais dos Manguezais”-DCH-MPEG/MADAM. Tem como tarefa o zoneamento tradicional sobre a ordenação do espaço aquático na vila de Caratateua. Para realização desse trabalho que contou com o trabalho de campo foram utilizadas metodologias como: levantamento bibliográfico, observação direta, fotografias, construção de mapa mediante ajuda e participação dos moradores da vila para identificação das áreas de produção de pesca, coleta, extração de lenha, lazer, fronteiras(linhas imaginárias de demarcação do espaço). O estudo foi realizado na vila de Caratateua que situa-se na porção leste do rio Caeté a 18km da cidade de Bragança, tendo como via de acesso a rodovia Bragança-Vizeu Pa.242 e o próprio rio Caeté. Pude assim notar que a utilização do rio e manguezal se dá de forma bastante acentuada. Onde a pesca aparece de forma bastante frequente, mas não como única fonte de produção. A pesca de alto-mar também é praticada neste espaço, por pescadores locais (mostrando o avanço tecnológico nas técnicas pesqueiras), porém não impedindo a utilização de técnicas e embarcações que com o fator “tempo”, pode ser considerada ultrapassada como: linha-de-mão, tarrafa, espinhel (embora seja uma técnica proibida), casco, canoa e curicaca. No espaço de manguezal, as áreas de produção alargam-se furo à dentro onde estão os coletores em busca de sua produção. Além do caranguejo outros recursos naturais são explorados como: sururú (mexilhão), turú, ervas, lenha (nas catações de beneficiamento da carne de caranguejo), moirões (arvores do manguezal que servem para confecção de currais), caça de aves. Dentro desse espaço estão presentes também os mitos imaginários. A paisagem local ainda inspira pescadores locais a fazerem cantigas de homenagem a riqueza que os cerca e também protestos pelo descaso que a vila vem sofrendo no que diz respeito a falta de fiscalização e proteção ao meio ambiente e seus recursos.

Orientadora: Lourdes Gonçalves Furtado, Departamento de Ciências Humanas.
Vigência da Bolsa/MADAM: outubro 1997 a outubro 1998.